

Super Trunfo da Política

Jovens recriam game para promover engajamento e disseminar informações

Se você nunca jogou Super Trunfo, certamente já ouviu falar desse game ao menos uma vez na vida. O clássico jogo de cartas, sucesso entre as crianças e adolescentes (e até alguns adultos) nos anos 80 e 90, acaba de ganhar uma versão para o Facebook: Super Trunfo da Política. Sim, a temática desse novo modelo é a política brasileira. A ideia dos desenvolvedores é discutir o assunto, tido para muitos como "chato", de uma maneira divertida.

O conteúdo das cartas é real. O jogo utiliza dados abertos cedidos pelo governo brasileiro e tem o intuito de compartilhar o conhecimento da nossa política de uma forma mais interativa. Zeno Rocha, que desenvolveu o projeto ao lado de Bernard De Luna e João Neto Batista, explica como nasceu a ideia.

“Política é tido como algo chato pela maioria da população. Nossa geração cresceu presenciando escândalos dos mais diversos tipos na política e, com isso, foi desacreditando e desinteressando cada vez mais pelo assunto. Analisando esse cenário, eu e mais dois amigos pensamos numa maneira de tornar a política um pouquinho mais divertida. Foi aí que criamos o jogo”, explica Zeno.

“É importante ressaltar que nós não queremos, de maneira nenhuma, classificar ou julgar um candidato “X” como melhor do que um candidato “Y”. O que queremos é conscientizar o eleitor sobre os pontos fortes e pontos fracos de cada um dos candidatos. Desde a Lei da Transparência(131/2009), em 2010, o Brasil vem se destacando quanto a obrigação dos estados a documentarem sua contabilidade na internet. E assim resolvemos criar um jogo famoso que consome, através de um webservice, os dados do primeiro turno das eleições de 2012”, afirma João Neto Batista, também criador do jogo. Inclusive, o código-fonte do game está aberto para contribuição de outros desenvolvedores, deixando claro que não existem fins lucrativos ou

vínculos partidários com o projeto.

O game está disponível como um aplicativo no Facebook, pois, de acordo com Bernard De Luna, é lá que os jovens concentram suas ideias, anseios e devaneios. “Sabemos que hoje, a internet é onde o jovem está, a informação não é a mesma que era há 30, 20, nem 10 anos atrás. Temos a certeza que a comunicação atual não funciona. O Super Trunfo é a reinvenção da forma de como encarar a política, estimulando engajamento através da gamificação.” afirma ele.

A jogabilidade é bem simples, assim como na versão clássica. O Super Trunfo da Política possui 36 cartas, que são distribuídas em número igual para cada um dos jogadores, que só podem ver a primeira carta da pilha.

As cartas possuem uma série de informações, tais como número de projetos aprovados, número de projetos vetados, presença ou falta de processos judiciais e a quantidade de votos que o candidato obteve no primeiro turno das eleições de 2012. É com esses dados que cada um vai jogar. O participante, dentre as informações contidas em sua carta, escolhe o quesito que ele julga ser capaz de superar o que se encontra nas mãos do seu adversário, como por exemplo: o número de projetos aprovados. Quem tiver o valor mais alto, ganha a carta do adversário. E assim segue o jogo.

O Super Trunfo da Política está disponível em: apps.facebook.com/super-trunfo